

## Ocorrência de parasitas intestinais em crianças de 1 a 2 anos de idade no município de Bebedouro, São Paulo

(Occurrence of parasite intestinal in children one – two years old, Bebedouro, Brazil)

Carina Bernardo Treviso<sup>1</sup>; Mariluce Gonçalves Fonseca<sup>2</sup>

<sup>1</sup>G- Faculdades Integradas Fafibe – Bebedouro - SP.  
caca@fafibe.br

<sup>2</sup>Universidade Federal do Piauí, Campus Sen. Helvídio Nunes de Barros  
marilucefonseca@ufpi.br

**Abstract.** *The present work had the objective to know by parasitological samples stools occurrence of parasites intestinal in children of CEMEI Profº Paulo Madeira, Bebedouro city, São Paulo State. The analysis in 23 children, 16 female and 7 male indicated the protozoan Giardia sp was found in 6 children.*

**Keywords.** *parasite intestinal, Giardia, Bebedouro, children*

**Resumo.** *O presente trabalho teve por objetivo avaliar por meio de exames parasitológicos de fezes a ocorrência de parasitas intestinais em crianças assistidas pela creche CEMEI Profº Paulo Madeira, município de Bebedouro, São Paulo. Foram avaliadas 23 crianças, 16 do sexo feminino, 7 do sexo masculino e observados seis exames com resultados positivos para cistos de Giardia sp.*

**Palavras-chave.** *parasita intestinal, Giardia, Bebedouro, crianças*

### 1. Introdução

As parasitoses intestinais em crianças podem determinar emagrecimento, diarreia, dificuldade no aprendizado e no crescimento (UCHOA, 2004).

A transmissão ocorre na maioria dos casos por via passiva oral, com a ingestão de água ou alimentos contaminados com as estruturas parasitárias liberadas por estes agentes, sendo sua maior prevalência vinculada a áreas que se apresentam em condições higiênico - sanitárias precárias associadas á falta de tratamento adequado de água e esgoto.

Estes fatores facilitam a disseminação de cistos de protozoários e ovos e larvas de helmintos (CARDOSO et al., 1995).

### 2. Casuística e Métodos

No presente trabalho foi avaliada a ocorrência de parasitas intestinais em pré-escolares do CEMEI Profº Paulo Madeira, localizado no município de Bebedouro, Estado de São Paulo. O CEMEI fornece assistência a crianças de 0 a 05 anos de idade, que residem nos bairros próximos ao Jardim União, Tropical, Residencial Furquim e Vila Paulista do município.

Durante o 1º e o 2º semestre de 2006, foram coletadas amostras fecais das crianças e analisadas no laboratório Parasitológico das Faculdades Integradas Fafibe. Para realização dos

exames foram distribuídos coletores de fezes, sem conservantes aos responsáveis pelas crianças.

O exame utilizado foi o de sedimentação espontânea (Método de Lutz, atualmente denominado Hoffmann, Pons e Janer).

Para realização dos exames, foi encaminhado aos responsáveis um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde foram devidamente informados dos objetivos do trabalho. Nenhum exame foi realizado sem conhecimento e autorização dos responsáveis pelas crianças. A pesquisa foi submetida á avaliação do Comitê de Ética das Faculdades Integradas Fafibe e aprovada sob a Resolução 196\96 do Conselho Nacional de Saúde.

### **3. Resultados e Discussão**

Foram avaliadas 16 crianças do sexo feminino e 7 crianças do sexo masculino, 13 crianças tinham 1 ano de idade e 10 crianças com 2 anos. Das crianças avaliadas 6 delas apresentaram exames positivos para cistos de *Giardia* sp.

A *Giardia* sp é o parasito intestinal mais comum encontrado no homem, causando a Giardiase. Apresenta-se nas formas clínicas desde indivíduos assintomáticos até pacientes sintomáticos que podem apresentar um quadro de diarreia persistente, com má-absorção e perda de peso (NEVES, 2003).

Em crianças de 8 meses a 1 ano de idade, a sintomatologia mais indicativa de Giardiase é diarreia, com irritabilidade, insônia, náuseas, vômitos, perda de apetite e dor abdominal. (NEVES, 2003).

De acordo com Veronesi & Focaccia (2004) a disseminação da Giardiase esta associada a vários fatores como água e ingestão de verduras, legumes e frutas cruas contaminadas pelos cistos e contato direto de pessoa a pessoa, principalmente em creches, asilos e orfanatos.

Nas creches a prevalência da infecção entre crianças com 1 ano a 4 anos de idade pode ser de 20% a 60%(NEVES, 2003).

### **4. Considerações Finais**

Os resultados demonstraram a necessidade de implementação de medidas de saneamento básico e programas contínuos, visando à educação sanitária; acompanhamento rotineiro das infecções parasitárias, bem como o acompanhamento da eficácia do tratamento preconizado.

A associação destas medidas possibilitaria uma melhoria da condição de vida das crianças, bem como da comunidade, o que reduziria em alguns casos o agravamento da desnutrição, melhorando o aprendizado e o desenvolvimento destas crianças.

### **5. Referências**

- CARDOSO, G.S et al. Prevalência e aspectos epidemiológicos da giardiase em creches no Município de Aracaju, SE, Brasil. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*. v.28, n.1: p.25-31. 1995.
- NEVES, D.P. *Parasitologia humana*. 10 ed. São Paulo : Atheneu, 2003.
- UCHÔA, C.M.A. et al. Parasitoses intestinais: prevalência em creches comunitárias da cidade de Niterói ,Rio de Janeiro- Brasil. *Rev.Inst.Adolfo Lutz*, 60(2); 97-101, 2001.
- VERONESI, R; FOCACCIA, R.*Tratado de infectologia*. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2004.